

MODELOS DE INDUÇÃO DE NEFROTOXICIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Barbara Barbosa Pires, Maria Lucianny Lima Barbosa, Levi Costa Carioca, Paulo Vitor de Souza Pimentel, Gilberto Santos Cerqueira, Ariel Gustavo Scafuri

A nefrotoxicidade (NE) é considerada um problema renal comum, intimamente associado à exposição a uma droga ou toxina que causam danos funcional e estrutural aos rins. As manifestações clínicas da NE podem variar de uma elevação assintomática de creatinina sérica para distúrbios eletrolíticos e insuficiência renal aguda. Diante disso, objetivou-se realizar uma revisão de literatura para investigar a existência de modelos experimentais de nefrotoxicidade. A revisão da literatura foi realizada através das bases de dados PubMed, Bireme e SciELO no período de 2018 e 2019. Os descritores utilizados foram “nephrotoxicity” and “model” and “rats”. Excluiu-se deste estudo de revisão estudos com título e/ou resumo que não abordassem modelos de indução e artigos não disponíveis na íntegra. Foram selecionados 13 artigos que tiveram como objetivo avaliar o efeito de substâncias terapêuticas em diversos modelos de indução de nefrotoxicidade em ratos de diferentes linhagens. A partir da análise, observou-se que dentre as drogas farmacológicas atualmente utilizadas para indução da NE cita-se principalmente agentes quimioterápicos como a Cisplatina, a Ciclofosfamida, o Metotrexato e o 5-Fluorouracil, além de alguns antibióticos como a Gentamicina e a Colistina. Os principais parâmetros avaliados foram: marcadores bioquímicos séricos (uréia e creatinina) e alterações renais histopatológicas. Diante disso, observou-se a importância da elaboração de modelos simples e reproduzíveis para o estabelecimento de estratégias terapêuticas válidas. Agradecimentos: FUNCAP.

Palavras-chave: Nefrotoxicidade. Modelo. Indução. Quimioterápicos.